

108

**COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA NA CADEIA AUTOMOTIVA DO RIO GRANDE DO SUL.** *Melissa Simão Irala, Juliana Subtil Lacerda, Janaína Passuello Ruffoni, Gabriela Scur da Silva, Júlia Ortiz Ambros, Paulo Antônio Zawislak* (NITEC, PPGA, Escola de Administração, UFRGS).

Diante de um mercado concorrente e instável, as empresas da cadeia automotiva do Rio Grande do Sul têm procurado diferentes métodos de sobressaírem-se em relação à concorrência no setor. A cooperação tecnológica – forma de negociação onde os parceiros compartilham esforços em diversas áreas, de forma que ambas as partes sejam beneficiadas – tem sido uma das escolhas mais utilizadas. Nesse trabalho, serão caracterizadas as alianças formadas na cadeia automotiva do Rio Grande do Sul. De 147 empresas questionadas, 106 declararam não ter parcerias, enquanto que 41 afirmaram o contrário. Das que tem parceria, 26 responderam questionário. Dentre as características mais importantes, convém ressaltar que as relações entre Universidade-Empresa para Joint P&D, bem como as relações Empresa-Empresa do tipo Cliente-Empresa são os que mais ocorrem. Para reforçar o perfil destas relações, especialmente aquelas entre empresas, são apresentados seis casos gaúchos.